



## PROJETO EDUCATIVO



### CENTRO INFANTIL DA MISERICÓRDIA DO PESO DA RÉGUA

Aprovado pela Mesa Administrativa em 31/08/2022

O Provedor,

Manuel José da Silva Mesquita



### PROJETO EDUCATIVO DO CENTRO INFANTIL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PESO DA RÉGUA



2022 – 2023

(...) Aprender a crescer. Todos temos que ajudar!  
Todos!  
Os Pais, a escola, todos nós!  
E vamos ajuda-la a descobrir-se a si própria e aos outros.  
Descobrir o seu mundo...  
(...) Isto chama-se educar:  
Saber isto é aprender a ensinar (...)

(Excerto do Poema Direitos das crianças, de Matilde Rosa Araújo)



## **O Modelo Pedagógico no Centro Infantil Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua (MEM)**

1 - Organização e gestão cooperada em conselho de cooperação educativa

2 - Trabalho de aprendizagem curricular por projetos cooperativos de produção, de pesquisa e de intervenção

3 - Modalidades e desenvolvimento do trabalho por projetos

4 - Circuitos de Comunicação: formas de difusão e partilha dos produtos culturais do trabalho

5 - Trabalho curricular comparticipado pelo grupo e sessões de animação cultural



## Índice

Modelo Pedagógico – MEM – Movimento Escola Moderno	Erro! Marcador não definido.
Índice	ii
Introdução	1
1. Meio envolvente	2
2. Caracterização do Centro Infantil	3
2.1 Política da qualidade	4
2.2 Parcerias	4
3. Organigrama da Instituição	5
4. Organigrama da Equipa educativa (equipa educativa)	6
5. Pressupostos do Projeto Educativo	7
5.1 Objetivos e metas de aprendizagem	7
5.1.1 Objetivos da Creche	7
5.1.2 Objetivos do Pré-escolar	7
5.1.3 Objetivos do A.T.L.	8
5.2 Equipa pedagógica	8
5.3 Intervenção educativa	9
5.3.1 Horários e rotinas	9
5.3.2 Espaços e materiais	9
5.3.3 Planeamento e Avaliação do Processo Educativo	9
5.4.4 Atividades Extra Curriculares	9
6. Plano de Ação	10
6.1 Metas de Aprendizagem	10
6.2 Estratégias	10
6.3 Avaliação do projeto Educativo	10
6.4 Divulgação	11
Conclusão	12
Bibliografia	13



## Introdução

O MEM propõe-se construir, através da ação dos educadores que o integram, a formação democrática e o desenvolvimento sócio moral das crianças com quem trabalham, assegurando a sua plena participação na gestão do currículo escolar. Assim, as crianças responsabilizam-se por colaborarem com as educadoras no planeamento das atividades curriculares, por se entreajudarem nas aprendizagens que decorrem de projetos de estudo, de investigação e de intervenção e por participarem na sua avaliação. Esta avaliação assenta numa negociação cooperada dos juízos de apreciação e do controlo dos objetivos assumidos nos planos curriculares coletivos e nos planos individuais de trabalho e de outros mapas e listas de verificação do trabalho de aprendizagem, que servem para registo e monitorização do que se contratualizou em Conselho de Cooperação Educativa.

É por esta vivência – pondo à prova os valores humanos que sustentam a justiça, a reciprocidade e a solidariedade – que a organização do trabalho e o exercício do poder partilhados virão a transformar os crianças e os educadores em cidadãos implicados numa organização em democracia direta. Simultaneamente, esta experiência de socialização democrática das crianças constitui o sustentáculo do trabalho do currículo nos grupos, entendidas como comunidades de aprendizagem, num envolvimento cultural motivador.

### O Movimento Escola Moderna:

- Estruturas de Cooperação Educativa, em que o sucesso de uma criança contribui para o sucesso do conjunto.
- Circuitos de Comunicação, em que a matriz comunicativa permite que todos possam aceder à informação de que cada um dispõe e aos seus produtos de estudo e criatividade artística e intelectual.
- Participação Democrática Direta, em que as atitudes, valores, competências sociais e éticas que a democracia integra se constroem enquanto alunos e educadores, em cooperação, experienciam e desenvolvem a própria democracia na escola.



## 1. Meio envolvente

A cidade do Peso da Régua está situada a norte de Portugal na margem direita do rio Douro, pertencendo ao distrito de vila real.

Debruça-se face a uma cadeia de montes de socalcos, com videiras, onde a pertinácia do homem regeu-o mais belo anfiteatro agrícola de todo o país.

A acessibilidade da nossa cidade fluvial é agraciada pelo rio Douro onde desfilam grandes barcos turísticos que tanto embeleza e desenvolve a nossa cidade, sendo também servidos pela rede ferroviária e rodoviária.

No que concerne à oferta educativa, somos servidos por varias creches e jardins-de-infância, um agrupamento de carater público, abrangendo desde o pré-escolar, secundário e profissional e uma universidade sénior.

Dispõe também de alguma diversidade em termos de oferta cultural, quer em termos de património, quer em termos de outras estruturas existentes, promotoras de iniciativas culturais, tais como: Biblioteca, Museu, Teatrinho, Universidade Sénior promotora de alguns eventos entre eles grandes peças teatrais, Auditório, Monumentos, Igrejas, Painéis referentes às tradições durienses, Artesanato, Gastronomia.

Em relação a desporto e lazer a nossa cidade usufrui de uma grande zona pedonal embelezada pelo rio Douro, um pavilhão gimnodesportivo, um estádio de futebol, nos quais são dinamizados diferentes modalidades desportivas (futebol, andebol, Voleibol...), uma piscina coberta e outra descoberta, onde se desenvolve atividades de zumba, dança, ioga), um grande auditório com salas de cinema e de exposições, bem como um grande espaço verde envolvente.



## 2. Caracterização do Centro Infantil

O Centro infantil situa-se na rua José Vasquez Osório e o edifício é pertença da Santa Casa da Misericórdia de Peso da Régua. Funciona com valência de creche para crianças com idade compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos. Constituída por duas salas de berçário e uma copa de leites, duas salas de atividades para crianças dos 12/24 meses e duas salas de 24/36 meses, um refeitório, um fraldário com casa de banho para crianças, uma casa de banho para adultos, um recreio interior e dois recreios exteriores, duas salas de dormitório.

A valência do pré-escolar destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3/6 anos. Sendo constituída por 4 salas de atividades, complementando-se com 3 casas de banho. Uma sala polivalente, uma sala de reuniões da equipa técnica, um gabinete da diretora técnica, uma sala de espetáculos, um refeitório, um vestiário com casa de banho para as colaboradoras. Um recreio exterior, um ginásio, com casas de banho de apoio a crianças/adultos.

A valência de CATL destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 6/10 anos. É constituída por 2 salas de estudo e 1 de atividades e 2 casas de banho (meninas e meninos).



### 2.1 Política da qualidade

A política da qualidade da santa casa da misericórdia do Peso da Régua assenta nos seguintes princípios:

- Satisfação dos seus clientes, colaboradores, parceiros e comunidade;
- Melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade;
- Valorizar o empenho e dedicação dos colaboradores promovendo o trabalho de equipa.

#### MISSÃO

A nossa instituição tem como missão promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania, respeitando as suas características individuais proporcionando aprendizagens significativas e diferenciadas.

#### VISÃO

Ser um centro educacional de referência a nível local, pelo seu rigor e eficiência nas práticas pedagógicas e na formação de cidadãos críticos, conscientes e empreendedores, regido pelos seguintes valores societários:

- A liberdade, autonomia e responsabilidade;
- O respeito pelo outro, espírito de entre ajuda e solidariedade;
- O respeito pelos valores culturais, atitudes e posturas;
- O indivíduo como elemento integrante da sociedade.

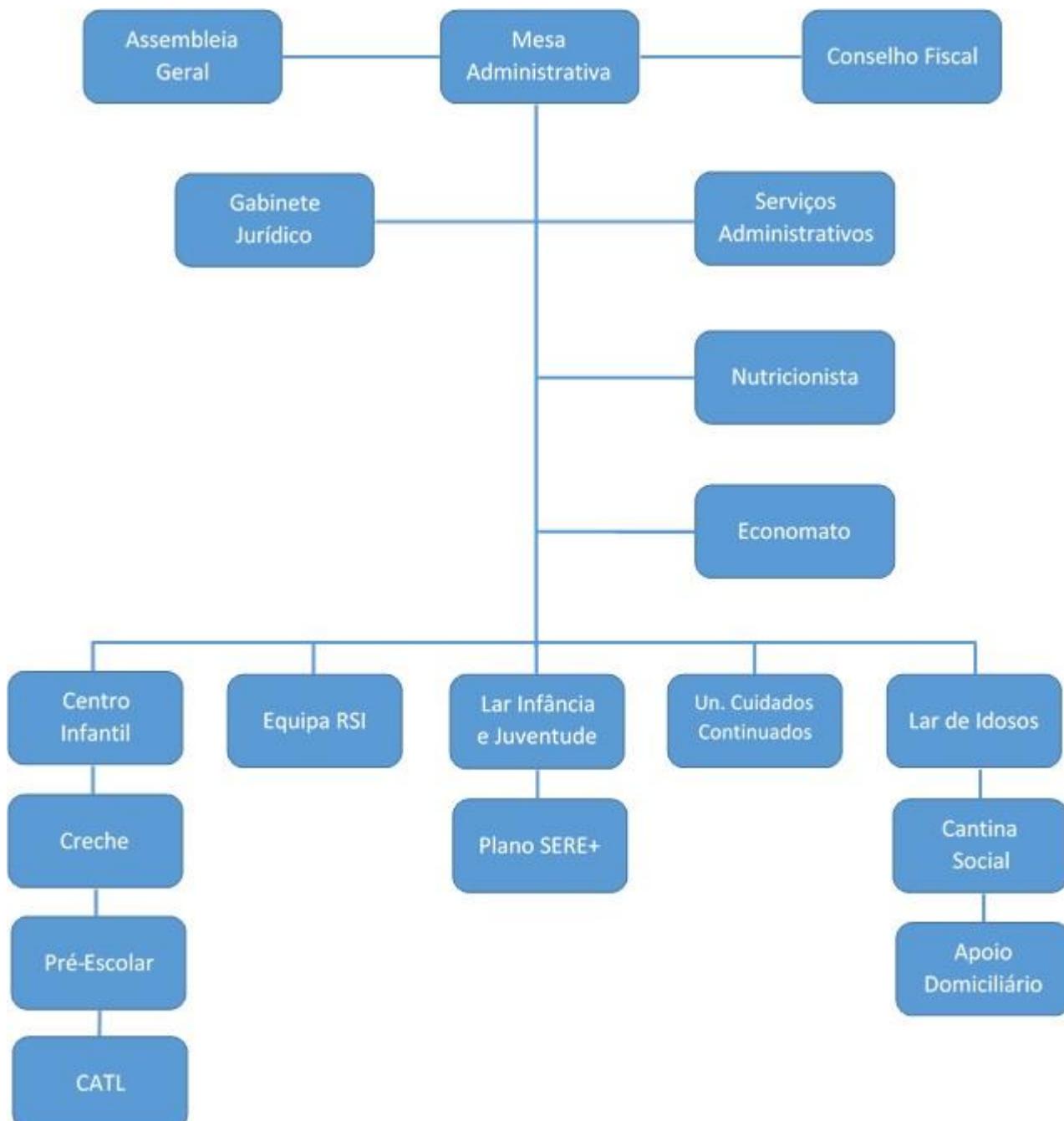
### 2.2 Parcerias

A instituição tem protocolos e parcerias celebrados com as seguintes instituições:

- Segurança Social;
- Ministério da Educação;
- Câmara Municipal de Peso da Régua;
- Museu do Douro;
- Centro de Saúde;
- Biblioteca Municipal;
- UTAD



### 3. Organograma da Instituição





#### **4. Organograma da Equipa educativa**





## 5. Pressupostos do Projeto Educativo

### 5.1 Objetivos e metas de aprendizagem

#### 5.1.1 Objetivos da Creche

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo educativo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, no ambiente de segurança física afetiva.

#### 5.1.2 Objetivos do Pré-escolar

A lei-quadro da educação pré-escolar (lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), estabelece como princípio geral que “a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”.

Neste sentido, são objetivos da educação pré-escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- Desenvolver a expressão e comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;



- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

### 5.1.3 Objetivos do A.T.L.

- Permitir a cada criança através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança de forma a ser capaz de se expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Dinamizar atividades sócio educativas que promovam o desenvolvimento global de cada criança;
- Favorecer a inter-relação entre família/instituição/comunidade, valorizando todos os recursos do meio.

## 5.2 Equipa pedagógica

Tal como é referido nas orientações curriculares, a intencionalidade do processo educativo passa por diferentes etapas interligadas que pressupõem observar, planear, agir, avaliar, comunicar e articular:

- **Observar** cada criança e o grupo, para compreender as suas características e adequar o processo educativo às suas necessidades, como fundamento da diferenciação pedagógica.
- **Planear** o processo educativo de forma a promover aprendizagens significativas e diversificadas, tendo em conta a articulação das várias áreas de conteúdo;
- **Agir** para concretização das intenções educativas, adaptando-as às sugestões das crianças e situações imprevistas potenciadoras de aprendizagens;
- **Avaliar** o processo educativo, adequando-o às necessidades das crianças e à sua evolução;
- **Comunicar** o conhecimento que tem sobre a criança e a sua evolução, partilhando a evolução com a equipa e as famílias;
- **Articular** com outros técnicos promovendo a continuidade educativa.



### 5.3 Intervenção educativa

#### 5.3.1 Horários e rotinas

O horário do Centro Infantil foi determinado de acordo com as necessidades das famílias. O seu funcionamento é de segunda-feira a sexta-feira das 7h30 às 19.30h e de acordo com a calendarização definida anualmente.

#### 5.3.2 Espaços e materiais

Os espaços são muito diversificados pois expressam as intenções educativas e a dinâmica de cada grupo.

Os equipamentos e materiais são escolhidos respeitando as necessidades e interesses dos grupos, respondendo aos requisitos de qualidade, variedade, funcionalidade, durabilidade, segurança e valor estético.

#### 5.3.3 Planeamento e Avaliação do Processo Educativo

O processo educativo desenvolve-se operacionalizando os seguintes documentos: projeto educativo, mini projetos, plano anual de atividades, planos de atividades de grupo e planos individuais, obedecendo a toda a pedagogia do Movimento da Escola Moderna.

#### 5.4.4 Atividades Extra Curriculares

Para além da componente socioeducativa dinamizada pela equipa técnica, são proporcionadas várias atividades extracurriculares, organizadas em função das necessidades e interesses das crianças, tais como: música, ginástica, Karaté, ballet, xadrez, cerâmica e inglês. Em cada ano letivo as atividades podem ser escolhidas pelos responsáveis das crianças e de acordo com a inscrição própria.



## 6. Plano de Ação

### 6.1 Metas de Aprendizagem

As metas de aprendizagem contribuem para esclarecer e explicar “as condições favoráveis para o sucesso escolar” indicadas nas orientações curriculares para a educação pré-escolar, estas facilitam aos educadores um referencial comum para planearem processos, estratégias e modos de progressão.

Na prática dos jardins-de-infância procura-se uma construção articulada do saber, em que as áreas devem ser abordadas de uma forma globalizante e integrada. As áreas em que estas aprendizagens estão integradas são:

- **Formação Pessoal e Social;**
- **Expressão e Comunicação;**
- **Conhecimento do Mundo.**

### 6.2 Estratégias

Decorrendo da metodologia com que trabalhamos, utilizamos as seguintes estratégias de intervenção:

- Atividades espontâneas;
- Experiências educativas;
- Mini projetos;
- Oficinas;
- Jogos heurísticos (creche 1/2 anos);
- Arca dos tesouros (bebés);
- Portfólio da criança.
- 

### 6.3 Avaliação do projeto Educativo

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informações que, uma vez analisadas, apoiam a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens.

Deve por isso, contemplar duas dimensões: o desenvolvimento do próprio projeto e os resultados alcançados.

A avaliação do projeto a realizar anualmente pela equipa educativa, deverá fornecer informações, sobre a forma de relatório final.

A avaliação focará:



- O grau de pertinência face aos objetivos do projeto educativo, bem como o grau de consecução desses objetivos;
- A realização das atividades, previstas e não previstas e intervenientes;
- Sugestões de reformulação para o desenvolvimento do projeto educativo;
- Reflexão e balanço final da operacionalização do projeto.

## 6.4 Divulgação

A divulgação do projeto educativo é uma etapa importante para a sua implementação e desenvolvimento.

Assim o projeto será apresentado a todos os intervenientes em reuniões de pais e de colaboradores.

Também será divulgado através da página da instituição na internet.



## Conclusão

O projeto educativo é um documento em permanente construção, devendo ser reformulado ou melhorado sempre que necessário, de modo a servir de base para a resolução de problemas.

A sua elaboração/reformulação, implementação e avaliação constituem uma responsabilidade e um desafio que devem ser partilhados por todos os elementos da comunidade educativa, só esse esforço conjunto possibilita o verdadeiro sucesso educativo.

Este projeto pretende responder a uma linha de orientação daquilo que somos e do que pretendemos ser, concretizando-se como facilitador da aquisição de valores e competências.

À medida que fomos desenvolvendo este projeto, não deixamos de refletir e aplicar medidas de ação que visem o desenvolvimento da criança a todos os níveis: afetivo, emocional, cognitivo, social e ético.

Só assim, conseguimos preparar a criança para encarar o futuro com otimismo e confiança, promovendo a aquisição de valores que só se conseguem com a ação conjunta e nas relações com os outros.

É nossa intenção fazer deste projeto um guia que assegure a unidade e a coerência na atividade educativa.



## Bibliografia

**Azevedo, Rui, et al. 2011.** *Projectos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação Guião de Apoio.* [ed.] I.P. Agência Nacional para a Qualificação. 1ª Edição. Lisboa : s.n., 2011. ISBN 978-972-8743-72-7.

**Lowenfeld, Viktor. 1977.** *A criança e Sua Arte.* [ed.] Editora Mestre Jou. [trad.] Miguel Maillet. Edição Brasileira. São Paulo : s.n., 1977.

**Régua, Santa Casa da Misericórdia do Peso da.** [Online] <http://www.scmpr.pt>.

**Silva, Isabel Lopes da, et al. 2016.** *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.* [ed.] Ministério da Educação/Direcção-Geral da Educação (DGE). Lisboa : s.n., 2016.